



## O Hospital do Futuro Próximo - o papel das unidades intermédias

Pedro Vita<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Unidade de Imunologia Clínica, Departamento de Medicina, Centro Hospitalar do Porto  
Unidade Intermédia, Serviço de Cuidados Intensivos, Centro Hospitalar do Porto

No hospital de doentes agudos do futuro, o internamento será apenas indicado para os doentes cuja situação clínica impeça a sua gestão em ambulatório com segurança - sistemas de telemedicina permitirão a obtenção de dados de monitorização a partir do domicílio e eventualmente detectar tendências de evolução desfavorável.

No caso dos doentes que necessitem de internamento hospitalar, assim que “controlada” a fase aguda, passarão para a rede de ambulatório para recuperação e/ou continuidade de cuidados - preferencialmente com equipas domiciliárias. Neste cenário, a necessidade de uma gestão clínica atempada e eficaz da prestação de cuidados ao doente, implicará uma intervenção médica em continuidade (24 h/dia, 7 dias/semana) com rácios doentes:enfermeiro e monitorização adequadas, de modo a ser possível padronizar abordagens, diminuir complicações, melhorar *outcomes* e reduzir demoras médias e custos associados.

Este modelo implicará que uma porção significativa das actuais camas de internamento dos principais hospitais venham a ser convertidas em camas de

unidades intermédias que funcionarão como pivot na gestão integrada dos problemas clínicos globais do doente - estruturação de cuidados centrada no doente, com flexibilidade de planeamento e adequação à sazonalidade de muitas entidades patológicas. Terão como função a identificação, estabilização e abordagem inicial, definição do plano de investigação complementar e orientação posterior de diversas condições clínicas no interior de uma estrutura hospitalar para agudos em que os doentes são hierarquizados consoante o grau de gravidade actual ou potencial da sua situação clínica e não distribuídos exclusivamente por “especialidades clínicas”, passando a cuidados complementados por uma equipa de consultores.

A diversidade e a complexidade das situações abordadas actualmente é patente nos temas que serão abordados neste I Congresso Internacional de Cuidados Intensivos e Unidades Intermédias do Centro Hospitalar do Porto, mostrando a totipotencialidade destas unidades e do papel que podem desempenhar na melhoria contínua da prestação de cuidados de saúde.

